

# PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS AMIGOS DO VERBO DIVINO

## UNIDOS NA MISSÃO



Nos dias 21 e 22 de março, Nossa Senhora de Fátima acolheu os participantes da peregrinação nacional da família de Santo Arnaldo Janssen.

Foram cerca de 1.000 pessoas que, nestes dias, se deixaram guiar como peregrinos pelo lema “Unidos na Missão”.

### ENCONTRO DE FAMÍLIAS

Encontro marcado pela fraternidade e espiritualidade missionária.

P. 5

### VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO

A Universidade do Minho abriu as portas a redes de solidariedade.

P. 8

### CONFUSOS E FERIDOS

O sabor da viagem em tudo o que ocorre entre a partida e a chegada.

P. 10

### ANTIGOS ALUNOS

#### 50 ANOS DA AAVD

#### Fátima

30 e 31 de maio 2026

P. 4

### NOVO PROVINCIAL



### PENSAMENTO

S. JOSÉ FREINADEMETZ

A única coisa que agora desejo é cumprir fielmente a vontade de Deus. E a «vontade de Deus é a nossa santificação», isto é a única coisa necessária.



# AS DUAS MORTES DE LÁZARO E AS MUITAS VIDAS DA VIDA



JOSÉ MARIA CARDOSO  
Superior Provincial

“Lázaro e Ramos, na Páscoa estamos”, ouvia eu, desde pequeno, quando os crescidos lá de casa, no Domingo de Lázaro, queriam dizer que a Páscoa estava à porta. O Novo Testamento fala-nos de pelo menos 3 pessoas que, estando mortas, Jesus fez voltar à vida: a filha de Jairo (Lucas 8,40), o filho da viúva de Naim (Lucas 7,11) e Lázaro de Betânia (João 11). De todos estes, Lázaro será o mais conhecido até porque era amigo de Jesus. Jesus comove-se quando soube que tinha morrido. E ressuscita-o, dizemos.

Estavam mortos e voltaram à vida. Mas todos, coitados, tiveram de passar por outra morte. Nenhum ressuscitou. Todos morreram duas vezes. E muita sorte tiveram eles. A nós, cabe-nos morrer muitas mais. A vida, que é feita de muitas vidas, também é feita de muitas mortes. Só morrendo é que vamos renascendo. Atrás de cada nova vida, de cada novo projeto, de cada mudança radical, há uma morte. Como uma Fénix, vamos renascendo, vamos recomeçando, vamos reinventando e vamo-nos recriando. Morre-renasce! O fim de uma, é o princípio da outra. Até graficamente.

Morre-se para nascer e morre-se para crescer. Morre-se quando se muda de emprego, morre-se quando se emigra, morre-se quando se chega à reforma, ... morre-se! Mas, em todas estas mortes se renasce para uma vida que cremos ser melhor. É próprio da vida ir-se morrendo para se renascer em cada nova vida das muitas vidas que a vida tem. Se não morrermos cheios de vidas, nunca vivemos! Viver é, necessariamente, renascer. Mas para isso é preciso morrer mais vezes do que Lázaro. Quem acha que só se morre uma vez, já é defunto e não sabe. E, sendo este o meu último texto como provincial, que venha ela e o que se lhe segue!

## PIONEIROS



DEVENDRA BHURIYA

### P. CAIO MÁRIO DE CASTRO



O Padre Caio Mário de Castro nasceu no dia 23 de abril de 1914 em Belo Horizonte, Brasil. Era filho de Vicente Alvim de Castro e Maria Baptista Vieira de Castro. Fez a sua formação religiosa e académica no Brasil. Como jovem sacerdote foi escolhido e enviado para Portugal no dia 05 de agosto de 1948. Deste modo, enviado para retomar o processo da fundação da Congregação do Verbo Divino em Portugal. Depois de recolher informações precisas de D. Geraldo Sigaud e o contacto direto com o bispo da Guarda, decidiu ir para a Cova da Beira. Aí, no Tortosendo, depois de vários contactos e devida aprovação e autorização, decidiu comprar a Quinta do Prazo, propriedade da família Tarouca. Assim deu-se início à fundação do seminário do Verbo Divino em Portugal por meio deste grande homem no outono de 1949. Deixou a sua marca no Tortosendo, como iniciador do Verbo Divino em Portugal. Veio a falecer no dia 01 junho de 2004 na sua cidade natal, no Brasil, com 90 anos de idade. Um dos antigos alunos, António dos Santos

Dias deixa o seguinte testemunho sobre o P. Caio: «No já longínquo ano de 1952, passou pela minha terra o Sr. P. Caio. No dia seguinte foi à escola primária e lançou o convite aos rapazes com esta pergunta: quem queria ser missionário. Nessa altura, com outros rapazes, também levantei o braço espontaneamente. Assim começou a minha ligação à Congregação do Verbo Divino que se prolongou por dez anos. Nesse ano havia cerca de 50 alunos no seminário do Tortosendo». O António dos Santos esteve no Verbo Divino até 1962. Guarda boas recordações dos sacerdotes que o ajudaram na sua formação. Recorda que nessa altura, o P. Caio, ainda foi ao Brasil para arranjar mais meios financeiros para o melhoramento do seminário, recentemente aberto. Atualmente, o António dos Santos continua ligado à Congregação através da Associação dos Antigos Alunos do Verbo Divino. E manifesta deste modo a sua imensa gratidão: «Pessoalmente tenho um coração agradecido por tudo quanto recebi de Deus através da obra missionária iniciada por Santo Arnaldo Janssen, não podendo esquecer o Padre Caio pelo qual tive acesso à SVD em 1952 e à qual pertenci durante 10 anos».

## O REGADOR DA PAZ

JOSÉ M. TEIXEIRA

### PENSAR

Habituei os meus alunos a levar para as minhas aulas perguntas sobre Deus cuja resposta nunca encontraram ou nunca receberam de ninguém. Hoje, o António, não porque estivesse distraído, fechou os olhos e, em pose de pianista treinado (estávamos todos na sala de aula à volta da mesa) fingiu improvisar uma bela melodia para piano: (...«para o piano que tenho em casa», confirmou.) Interrompi-o, abriu os olhos, imobilizou as mãos... - Desculpe professor, estava a pensar. Eu gosto de pensar enquanto toco piano. A música ajuda-me... Estiveste a pensar em quê, podemos saber? E partilhou connosco ideias, dores, sentimentos que entendeu poder partilhar. As perguntas que estavam na mesa eram sobre mentir; mentiras grandes e pequenas; se existe alguma que Deus não possa perdoar e porquê, etc. Confirmei: vale a pena valorizar todas as perguntas dos alunos, responder-lhes e deixar para depois aquilo de que ainda não sentem curiosidade. E valeu a pena este improviso silencioso ao piano do António porque ele se sentiu livre para, sem nos abandonar, ir aonde precisava de ir com o coração. •



### INTENÇÕES DO PAPA

#### ABRIL

Rezemos pelos sacerdotes que atravessam momentos de crise na sua vocação, para que encontrem o acompanhamento necessário e para que as comunidades os apoiem com compreensão e oração.

#### MAIO

Rezemos para que todos, desde os grandes produtores até aos pequenos consumidores, se comprometam a evitar o desperdício de alimentos e para que todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade.



# MISSÃO POR CÁ

## FÁTIMA

### ENCONTRO NACIONAL DA VIDA CONSAGRADA

De 14 e 17 de fevereiro, decorreu o 41.º Encontro Nacional da Vida Consagrada, em Fátima, com o tema “A Vida Consagrada à luz do programa de Jesus de Nazaré”. O evento reuniu consagrados e consagradas de diversas congregações e institutos, num ambiente de reflexão, partilha fraterna e renovação espiritual. A Congregação do Verbo Divino marcou presença significativa, com a participação de todos os estudantes e de alguns confrades. As conferências, de elevado nível teológico e pastoral, ajudaram a aprofundar a atualidade e a pertinência do tema e reafirmaram a dimensão profética da vida consagrada.

Francisco Tandang

## LISBOA

### UMA JORNALISTA NA COMITIVA DO PAPA

A sessão dos Encontros com o Verbo, de 5 de março, contou com a presença da vaticanista Aura Miguel. Ela faz a cobertura jornalística do Vaticano para vários órgãos de comunicação social e já fez 109 viagens com os Papas, desde João Paulo II a Leão XIV. Foi uma sessão muita rica de informações sobre a vida e a fé dos vários Papas que teve o privilégio de acompanhar. Não só falou da personalidade dos Papas, mas de algumas pessoas a eles ligadas.

Tomás Lasi



## LISBOA

### COMUNIDADE CHINESA NO FÓRUM DAS MISSÕES

No dia 1 de fevereiro, a comunidade chinesa participou no Fórum das Missões organizado pelo Serviço de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa. O evento decorreu na paróquia de São Maximiliano Kolbe, sob o tema das migrações e da missão da Igreja. O Fórum sublinhou a importância da hospitalidade, da integração e da comunhão entre povos como expressão concreta do Evangelho.

Uma das partes centrais do encontro foi a partilha de vários grupos de migrantes presentes na diocese de Lisboa, nomeadamente das comunidades chinesa, brasileira, filipina, angolana, timorense e cabo-verdiana. A comunidade chinesa, trajando vestes tradicionais, apresentou o cântico «Viver o Amor», através do qual não só deu a conhecer a sua cultura, como também expressou o desejo de integrar as suas raízes culturais com a vivência da fé em terra estrangeira. O encontro culminou com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Patriarca de Lisboa.

Dominia Shen



## LISBOA

### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



O evento Encontros com o Verbo, de 12 de fevereiro, versou sobre a inteligência artificial. O orador, engenheiro João Valente, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, é especialista em engenharia eletrónica e informática. A apresentação do tema foi muito interessante e abriu perspectivas novas sobre o uso e abuso da inteligência artificial.

Carole Andriantsoa

## GUIMARÃES

### RELIGIOSOS EM RETIRO

A CIRP Braga reuniu-se na Casa da Torre em Soutelo no dia 1 de março para um tempo de retiro orientado pelo padre jesuíta Manuel Morujão. Participaram cerca de 40 religiosos e religiosas, entre os quais alguns dos nossos confrades de Guimarães. A equipa coordenadora, presidida pela Irmã Isabel da Aliança de Santa Maria, e à qual pertence o Padre António Leite, agradeceu a todos os que tinham participado nas atividades deste último triénio.

Kevin Pizarras

## LISBOA

### VISITA DOS ESCUTEIROS DE SÃO TORCATO

Nos dias 21 e 22 de fevereiro, cerca de 70 escuteiros do agrupamento de São Torcato, em visita cultural à capital, ficaram hospedados no seminário de Lisboa. Foi um prazer acolher quem tanto colabora com os nossos confrades que servem essa comunidade. Deixaram um testemunho de dedicação, de organização, de dedicação e de fé.

José Cardoso





# MISSÃO POR CÁ

## TORTOSENDO

### FAITH'S NIGHT OUT 2026

No dia 28 de fevereiro, o Grupo de Jovens do Tortosendo marcou presença em mais um Faith's Night Out, evento anual organizado pelas Equipas de Jovens de Nossa Senhora que voltou a reunir milhares de jovens no Centro de Congressos de Lisboa. Mais que um evento, o FNO é um verdadeiro convite à transformação. Através de diversos testemunhos inspiradores e autênticos, fomos convidados a olhar, a aprofundar e a repensar o sentido da nossa vida e o modo como encaramos a nossa missão no quotidiano e com quem nos cruzamos todos os dias. A verdadeira transformação acontece quando deixamos o supérfluo e nos dedicamos ao que realmente importa, tal como uma pequena semente que precisa morrer para dar fruto em abundância.

Laura Sardinha, Grupo de Jovens



## GOMINHÃES

### CATEQUESE SOLIDÁRIA

A Catequese da Paróquia de Gominhães entregou 720€ aos Bombeiros Voluntários de Guimarães para comprarem lanternas que têm o custo de 250€. Esta doação foi fruto da dinâmica da *Catequese Solidária* que envolveu a catequese e a comunidade paroquial.

Catequistas, catequizandos e alguns pais marcaram presença para a entrega. Foram bem recebidos pelos Comandantes Luís Andrade e Joaquim Oliveira, expressando a gratidão do seguinte modo: “não é muito comum este gesto das crianças, o gesto solidário de ajudar os bombeiros. Para nós, um euro é muito”.

Este gesto revela que a comunidade paroquial e a catequese participam nesta imperiosa missão: salvar as vidas! Continuamos a acreditar que «um euro dado, de boa vontade e boa disposição, pode salvar uma vida».

Catequistas



## GUIMARÃES

### FESTA DE SÃO JOSÉ FREINADEMETZ

A família verbita da região de Guimarães celebrou com grande alegria a festa de São José Freinademetz a 29 de Janeiro. Na celebração eucarística, presidida pelo P. Fabian Cofie, participaram leigos amigos, elementos da pastoral universitária, familiares, paroquianos, antigos alunos e membros do grupo Diálogos. Alguns padres diocesanos do Arciprestado de Guimarães também participaram na celebração.

Kevin Pizarra



## FÁTIMA

### ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DO VERBO DIVINO

Fátima, 30 e 31 de maio 2026

#### PROGRAMA

#### SÁBADO / 30 maio

14h00 Acolhimento pela Direção AAVD e Check-in  
17h00 Ensaio com artistas que vão atuar  
17h30 Ensaio de Cânticos na Capela  
18h30 Eucaristia  
19h45 Jantar  
21h00 Sarau comemorativo: 50 anos da AAVD

#### DOMINGO / 31 maio

09h30 Cemitério de Fátima: homenagem aos membros SVD falecidos  
10h30 Assembleia-Geral ordinária da AAVD  
12h30 Foto de grupo  
13h00 Almoço

**Inscrições: de 27 de abril a 6 de maio 2026**

Nota: Reserva a data na tua agenda

#### Contactos:

José Pedrosa: Tel./SMS 917 059 060 - e-mail: jluispedrosa@gmail.com // António Pinto: Tel./SMS 963 987 686 - e-mail: pintolivia@sapo.pt

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS  
ALUNOS DO VERBO DIVINO



## 50 ANOS DA AAVD



1976 - 2026  
FUNDAÇÃO DA AAVD  
SDVINE FÁTIMA HOTEL



# MISSÃO POR CÁ

## GUIMARÃES

### REZAR AS FERIDAS

É o segundo livro de poesia do padre Damião Lelo, publicado recentemente pela Oficina da Escrita. Eis a sinopse da Editora: “uma coleção de poesia meditativa que transforma a escrita em cura, oração e reflexão sobre dor, solidão e redenção”. O autor “convida o leitor para uma experiência poética de escuta e cuidado. A sua escrita ergue-se como um gesto de cura – um diálogo entre o silêncio e a voz, entre o humano ferido e o Mistério que o envolve. Cada poema é um ato de atenção, uma oração que procura tocar

o indizível, abrir o coração à dor e à redenção possível. Nesta poética intensa e meditativa, rezar torna-se um exercício de comunhão: um modo de atravessar a solidão, de restaurar o corpo e a linguagem, e de reencontrar, no mais íntimo da fragilidade, a promessa de união”.

Quem quiser comprar *online*, pode fazê-lo através deste link:

<https://oficinadaescrita.com/produto/rezar-as-feridas/>.



## FÁTIMA

### FAMILIARES DOS MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO

Nos dias 7 e 8 de março realizou-se o encontro das famílias dos Missionários do Verbo Divino em Fátima. Foi um momento marcado pela fraternidade, partilha cultural e espiritualidade missionária. Este encontro iniciou-se no dia 7 de março, com o acolhimento das famílias e dos convidados. À noite participámos, como grupo, na recitação do Terço na Capelinha das Aparições. No dia seguinte, o encontro começou com a apresentação das culturas tradicionais dos países de origem dos seminaristas, ilustrando a universalidade da Igreja e o carácter internacional da Congregação. Também recordámos os verbitas e os nossos familiares falecidos. Foi um tributo à memória daqueles que dedicaram as suas vidas à missão, reafirmando que o trabalho do Verbo Divino é uma corrente contínua do passado ao presente.

Antes da Eucaristia fomos ao Memorial dos missionários falecidos, onde colocámos as flores em sinal de gratidão e homenagem. Este gesto foi simples, mas muito significativo, expressou a comunhão entre as gerações de missionários e a continuidade da missão. Na Santa Missa agradecemos a Deus pelo dom da vocação missionária e pela vida das famílias que apoiam esta missão. Durante a celebração, houve também um momento especial de reconhecimento, no qual alguns missionários do Verbo Divino celebraram o seu jubileu de vida consagrada e ordenação sacerdotal. Pessoalmente, esta tradição do encontro das famílias revelou-se um momento muito importante para fortalecer a união entre as famílias e os missionários. As famílias desempenham um papel fundamental no apoio espiritual, humano e moral à missão. Quando as famílias se encontram, partilham e rezam juntas, criam-se uma rede da fraternidade que sustenta a vida missionária. A união das famílias fortalece a missão e ajuda a manter vivo o espírito missionário na Igreja.

Gervais Safidimananjara.





# PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS AMIGOS DO UNIDOS NA MISSÃO

FOTOS DAVIDE DUARTE



*A família missionária de Santo Arnaldo Janssen peregrinou a Fátima nos dias 21 e 22 de março. Foram dias de oração e de celebração da Missão que nos é confiada.*

*Cerca de 1.000 pessoas partilharam este espírito missionário que a todas vai configurando na missão quotidiana abraçada nas várias regiões do país.*

*Seguem alguns sinais destes dias em imagens e palavras.*

## AVEIRO

Vamos de coração cheio. Foi uma experiência maravilhosa.

João Escada

## GUIMARÃES

Levamos paz, alegria e uma enorme gratidão por poder participar nesta peregrinação marcada pela riqueza da diversidade. Gratidão ainda porque encontramos pessoas que dedicam o seu tempo para escutar os outros.

Paula Silva e Guilhermina Oliveira

## TORTOSENDO

Regressamos com o coração cheio e renovado com a paz ali sentida, a força da oração para a missão no dia a dia. Termina a peregrinação, mas o caminho continua.

Carlos Serra

## ALMODÔVAR

Vivemos nestes dias um verdadeiro espírito de Igreja em missão caracterizada pela partilha, universalidade e comunhão nesta família de Santo Arnaldo Janssen.

Margarida Coelho





# VERBO DIVINO



## MINDE

Com fé, bons companheiros e amigos é bem mais fácil alcançar os objetivos a que nos propomos, na descoberta constante que a missão se faz em união.

Catarina Mousinho

## BAJOUCA

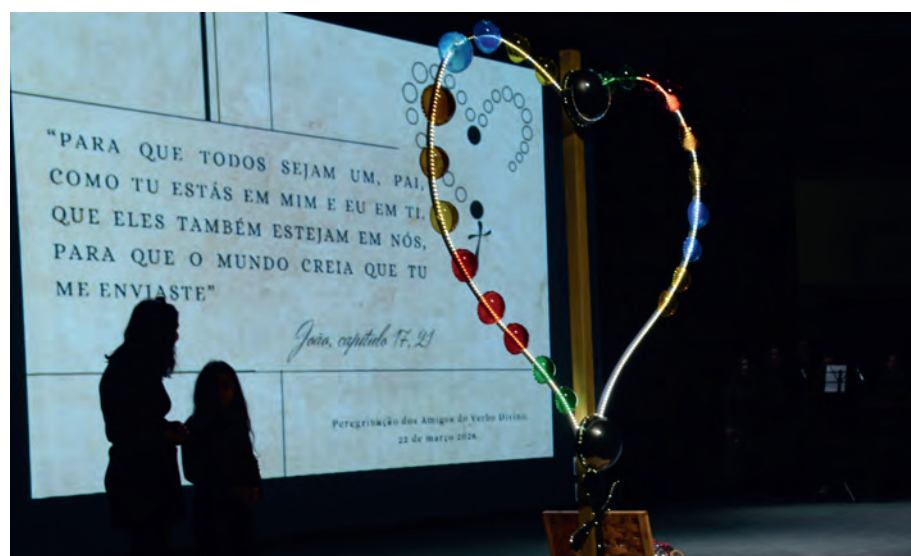
Levamos o sentido da missão e que ninguém é feliz sozinho. Vamos de coração cheio.

Nélson Ferreira

## LISBOA

Levamos no coração o testemunho da união de povos e culturas ao serviço da mesma missão, na certeza de que todos juntos somos mais fortes.

Ester Carvalho



## NISA

Do calor do Alentejo até Fátima, a comunidade de Nisa e Tolosa, movidas pela fé, abrimos os nossos corações, para participar nesta peregrinação. Uma palavra de gratidão e apreço a todos os Amigos do Verbo Divino que a prepararam. Que a esperança nunca nos seja roubada... Unidos na missão, na missão que é Amar.

Grupo AMIVD

## PEDREIRAS

No regresso a casa, levo a certeza de que é na simplicidade, na união e na fé que a esperança renasce. Entre culturas e vozes diferentes, senti uma mesma essência que não se explica, vive-se... entrega, amor e paz.

Mónica Matos



## A TEMPO E A DESTEMPO

# FEIRA DO VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO

FABIAN COFIE

A Feira do Voluntariado Universitário, promovida pelo CAVIM, Pastoral Universitária de Guimarães, constituiu um espaço privilegiado de encontro entre a academia e a comunidade, reforçando o compromisso social dos estudantes da Universidade do Minho. Realizada no Campus de Azurém, Guimarães, no dia 11 de fevereiro de 2026, a iniciativa destacou a importância do voluntariado enquanto instrumento de transformação social, promovendo áreas como educação, saúde, sustentabilidade ambiental, ação social e participação cívica.

O evento contou com a participação de instituições de reconhecido mérito e impacto local e nacional. A Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Guimarães, evidenciou o seu papel na resposta a emergências, apoio social e acompanhamento de populações vulneráveis. A Just-a-Change apresentou o seu modelo de voluntariado na reabilitação de habitações, promovendo condições de vida dignas para famílias em situação de fragilidade socioeco-

nómica, através da mobilização de jovens voluntários. A ReFood reforçou a importância do combate ao desperdício alimentar e da redistribuição de excedentes a quem mais necessita, promovendo uma cultura de solidariedade sustentável.

Na área da saúde, destacou-se a presença do Hospital de Senhora da Oliveira, nomeadamente através dos seus Serviços de Voluntariado nos Cuidados Paliativos, sublinhando a dimensão humana do cuidado, o acompanhamento e a dignificação da pessoa em fim de vida. O Banco do Voluntariado do Município de Guimarães assumiu igualmente um papel estruturante, funcionando como plataforma de articulação entre cidadãos e instituições, facilitando oportunidades de participação cívica organizada. Por sua vez, a iniciativa Guimarães Capital Verde Europeia 2026 reforçou o compromisso do território com a sustentabilidade, incentivando práticas de voluntariado ambiental e de responsabilidade ecológica.

A forte adesão da comunidade académica e o envolvimento ativo das



instituições demonstram a vitalidade do voluntariado como expressão concreta de cidadania responsável. A organização agradece profundamente a todas as entidades parceiras, aos voluntários, aos estudantes e colaboradores que contribuíram para o sucesso da feira. Um reconhecimento especial é dirigido aos órgãos de comunicação social



que asseguraram a divulgação do evento, ampliando o seu alcance e impacto junto da comunidade.

A Feira do Voluntariado Universitário afirmou-se, assim, como um marco de cooperação entre universidade e sociedade civil, fortalecendo redes de solidariedade e promovendo uma cultura de compromisso social duradouro. •

## PERSEGUIDOS, MAS NÃO DESAMPARADOS: CRISTÃOS NA NIGÉRIA

BERNARD ADUKWU  
Publicação Missão Press

“Em tudo somos atribulados, mas não esmagados; confundidos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Trazemos sempre no nosso corpo a morte de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada no nosso corpo” (2Coríntios 4,8-10).

A perseguição contra os cristãos do norte da Nigéria já atingiu uma dimensão mesmo crítica, de tal modo que a zona é frequentemente descrita como um dos locais mais perigosos para os seguidores de Cristo. Os cristãos nesta zona vivem em medo constante dos ataques dos inimigos do Evangelho.

Segundos os relatórios de 2024-2025, mais de 7.000 cristãos foram mortos nos primeiros oito meses de 2025. Em 2024, foram mortos cerca de 3.000 cristãos.

### Ataques em Yelwata

A noite do dia 13 de junho de 2025 foi uma noite cruel, horrível e inesquecível para a comunidade de Yelwata. Mais de 200 pessoas foram exterminadas nesta noite cruel (a maioria eram pessoas idosas, mulheres e crianças), e muitas foram raptadas. Yelwata é uma comunidade relativamente pequena, com uma população de 5.000 habitantes no Estado de Benue; 99,8% são cristãos e mais de 80% são católicos. A situação desta comunidade piorou quando o Bispo da Diocese de Makurdi testemunhou contra as perseguições diante do Congresso dos Estados Unidos da América. Os cristãos desta localidade estão a

viver momentos complicados: muitas pessoas deslocadas das suas casas, casas queimadas, crianças separadas das famílias, etc. Diante desta realidade, o governo nigeriano negou a existência desta crueldade contra a humanidade.

### Ataque mais recente em Kaduna

Kaduna é um dos Estados na Nigéria, situado no Norte, que possui uma população cristã significativa e muito vibrante. Os cristãos neste Estado constituem aproximadamente 50% da população, sobretudo no sul de Kaduna. Os cristãos nesta localidade enfrentam uma perseguição sistemática: ataques no lugar do culto, raptos, muitas igrejas queimadas. Em janeiro deste ano de 2026, mais de 160 cristãos foram raptados na igreja, no Sul de Kaduna. Estes extremistas vieram em grande número durante a celebração, cercaram a igreja e raptaram grande número de fiéis.

Não podemos também esquecer uma noite horrível na igreja de Christ Apostolic Church, Illorin, estado de Kwara, onde tinha ocorrido um ataque durante o culto. Homens armados entraram na igreja e abriram fogo contra os fiéis. Neste ataque, morreram três pessoas e algumas foram feridas. Estes extremistas escaparam quando chegaram agentes e vigilantes locais.

Em última análise, ser cristão no norte da Nigéria é mesmo desafiante. É preciso ser uma pessoa de fé e coragem para viver nesta localidade, onde ser cristão é considerado um crime. Mas confiando nas palavras de São Paulo, na sua carta aos Romanos, somos fortalecidos: “quem poderá



Casas de cristãos queimadas em Yelwata



Visita de missionários espíritanos a Yelwata, após os ataques.

separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? De acordo com o que está escrito: Por causa de ti, estamos expostos à morte o dia todo, fomos tratados como ovelhas destinadas ao matadouro” (Rom 8,35-36).

Somos perseguidos, mas não desamparados. •



## MISSÃO E VOCAÇÃO

# BÍBLIA

JOAQUIM D. LUÍS

## A NOVA JUSTIÇA

Na época de Jesus, a proposta religiosa que os escribas e os fariseus faziam às pessoas era a busca do “ser justo”. Todos buscavam “ser justo” aos olhos de Deus e o caminho para alcançar a justiça era a prática da Lei de Deus e dos Mandamentos. Cumprir a Lei e fazer a vontade de Deus eram a mesma coisa. As lideranças religiosas agiam assim e exigiam que todo o povo entrasse por este caminho. De muitas maneiras a Lei de Deus, interpretada e explicada pelos escribas e fariseus, interferia na vida e no quotidiano das pessoas (cf. Mc 7,1-13). Os doutores da Lei puseram o povo numa grande prisão: a cadeia do legalismo (cf. Lc 11,45-52). Nesta doutrina “ser justo” não significava a mesma coisa que “fazer justiça”!

A proposta de Jesus não é abolir a Lei de Deus (cf. Mt 5,17), mas abrir um caminho que tinha sido esquecido pelos escribas. Para Jesus, justiça é, antes de tudo, fidelidade ao sentido comunitário das normas legais. Lida deste modo, na sua radicalidade, a Lei de Deus passava a ser seguida de outra maneira e quem fazia isto praticava uma justiça maior que a dos escribas.

Reconduzir a Lei à sua originalidade é buscar na Lei a sua proposta primeira: a de ser um caminho, um rumo seguro para o encontro com Deus. A Lei existe, portanto, como um serviço, uma proposta. O engano dos escribas era ver na Lei um fim nela mesmo. Exigir a estrita observância, e de uma maneira individualista, era como pôr Deus contra a parede:

eu cumpro todos os mandamentos, logo estou salvo! Ora, Jesus condena violentamente os fariseus por esta postura de total confiança nas instituições legais (cf. Lc 13,14-17). Quem se baseia nesta observância cega esquece a gratuidade da graça de Deus.

A Lei na verdade é um serviço à vida, à justiça, à verdade, ao amor. Por isso mesmo, deve ser vivida na sua raiz, na sua originalidade (cf. Mt 12,1-8). Quando a lei diz “não matar”, o mandamento não pode e nem deve ser lido apenas numa perspetiva pessoal, individual. O mandamento pede que, de facto, a convivência humana seja fraterna e que os mecanismos que geram morte sejam destruídos.

Lembrando o espírito que sustenta cada mandamento, cada enunciado da Lei, Jesus mostra o caminho da perfeição: o Reino de Deus. No Reino não há lugar para divisões. Os relacionamentos serão construídos e vividos no amor e na gratuidade. O modelo de perfeição proposto por Jesus é o próprio Pai celeste, que, na sua misericórdia (cf. Lc 6,36), acolhe a todos, fazendo o sol nascer sobre bons e maus (cf. Mt 5,45).

Ao apresentar-nos a Nova Justiça, Jesus lança as sementes do novo mundo. Ao mesmo tempo pede que cada um de nós empregue todas as suas forças na construção de uma sociedade justa. Esta proposta de comunidade tem como modelo o próprio Deus Trindade, Comunidade congregada no Amor. Imitando este ser de Deus e praticando a Nova Justiça, as nossas comunidades farão surgir esta Sociedade nova. •



## Contacto **svd** RECOMENDA

EMÍLIA MOURA



«Sou ateu. Sou anticlerical. Sou um laicista militante, um racionalista obstinado, um ímpio inveterado. Mas aqui estou, viajando em direção à Mongólia com o velho vigário de Cristo na Terra, disposto a interrogá-lo acerca da ressurreição da carne e da vida eterna. Foi para isso que embarquei neste avião: para perguntar ao Papa Francisco se a minha mãe verá o meu pai depois da morte e para lhe levar a sua resposta. Eis um louco sem Deus perseguindo o louco de Deus até ao fim do mundo.»

Um livro que nos lê à medida que o lemos...

Javier Cercas: um convite do Vaticano. Um sim. Uma viagem.

Uma pergunta ao Papa Francisco... com Mongólia no horizonte.

A mesma pergunta que paira na mente de muitos, no coração de muitos.

Um livro único, extraordinário, que nos diz que “sem a misericórdia de Deus o mundo não existiria”.

*O Louco de Deus no Fim do Mundo* projeta o sentido profundo da misericórdia de Deus.

“É um diálogo apaixonante, entre um ateu confesso e o Sumo Pontífice. Mas qual o segredo de Bergoglio? Diz-nos Javier Cercas: “O segredo de Bergoglio é que não tem segredo nenhum: o segredo de Bergoglio é ser um homem comum e corrente”.

Se és um louco de Deus... a tua vida vai espelhar essa loucura! •

## MATURIDADE ESPIRITUAL DA EXCLUSIVIDADE À GRAÇA PARTILHADA

FIDELIS FALLO



O caminho espiritual é, na sua essência, um caminho de amadurecimento. Ele não se mede pela quantidade de práticas religiosas nem pelo tempo de vida consagrada, mas pela qualidade da relação com Deus e com o próximo.

Um sinal claro de imaturidade espiritual é o desejo de exclusividade. Tal como a criança quer os pais só para si, também na fé podemos cair na tentação de querer Deus apenas para nós, sentindo-nos especiais ou privilegiados diante d'Ele. Embora isso possa parecer intimidade, muitas vezes revela uma espiritualidade centrada no próprio ego, que dificulta a comunhão e a partilha.

Este risco torna-se particularmente grave no contexto religioso e ministerial. Quando um religioso, uma re-

ligiosa ou um padre começa a pensar: “Eu sou especial para Deus”, corre o perigo de considerar os outros filhos de Deus como “menos chamados”. Essa atitude cria distância, gera julgamentos e fere a comunhão. Não se trata de maturidade espiritual, mas de uma infantilidade espiritual disfarçada por linguagem religiosa.

A lógica da exclusividade produz consequências concretas: arrogância espiritual, comparação, sensação de superioridade e desejo de dominar. A vocação confunde-se com privilégio, a graça com status. O serviço transforma-se em poder e a autoridade em imposição. O clericalismo é uma expressão dessa dinâmica, quando o ministério deixa de ser serviço e passa a ser posição acima dos outros.

A verdadeira maturidade espiritual nasce quando compreendemos que Deus não é posse, mas dom; e que, porque Deus é para todos, todos são igualmente amados. Quem amadurece deixa de competir, dominar ou excluir. Aprende a alegrar-se com o caminho do outro e reconhece que quanto mais alguém se aproxima de Deus, mais se torna humilde, disponível e servidor.

No Reino de Deus, ser “especial” não significa estar acima, mas estar ao serviço. Jesus, o Filho amado, revela a Sua filiação não pelo privilégio, mas pela entrega: “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir” (Mc 10,45). Este é o critério decisivo da maturidade espiritual. •





## OPINIÃO

## CONFUSOS E FERIDOS



JORGE FERNANDES  
jfernandes1875@gmail.com

Todos nós experimentamos que a vida não é linear. Tem altos e baixos. Por vezes é urgente recomeçar... Outras vezes já iniciamos esse caminho de regresso, mas caminhamos de cabeça baixa, levando no rosto a expressão amarga da tristeza e da derrota. Como os dois amigos de Emaús. Outras vezes encontramos-nos de braços caídos, deitamos já a toalha ao chão e estamos num estado de desânimo e de total prostração.

Tais experiências acompanham-nos ao longo da vida. Desilusões da infância e da juventude, quando outros, mais capazes, nos ultrapassavam e venciam. Mas também experiências de autenticidade. Para elas não temos explicações teóricas, mas feitas carne... Vida que explica a vida. Os conceitos são úteis e ajudam a entender as experiências, mas estas são as verdadeiras mestras da vida. A nossa cultura não tem em alta estima o intelectualismo e com razão se distancia da forma abstracta de ver as coisas e o mundo.

A experiência é um guarda-jóias das coisas que temos de guardar e com

elas aprender. Sofrer pelos desaires que vivemos? Certamente... Mas também aprender a pôr-nos à escuta. O já vivido e sofrido são as experiências, que nos amadureceram. Para nós, crentes, isto significa pôr-nos à escuta do Evangelho, um relato de experiências em que o próprio Deus se envolveu. Quando o abrimos, lentamente, vamos percebendo que estamos diante do mistério de Deus, revelado na pessoa de Jesus. Não o entendemos imediatamente... tudo nos parece muito estranho. Mas é ali que, no contacto com aqueles homens rudes e simples como nós, que nos vamos adentrando no mistério e abrindo os olhos para as surpresas contínuas da vida.

### O que nos faz falta é mastigar as vivências tidas e amadurecidas.

Nas histórias dos evangelhos encontramos o material necessário para compreender algo de nós mesmos e de Deus. Nestes dias de Páscoa, faz-nos bem meditar sobre o que se passou com os dois discípulos de Emaús. O texto é demasiado conhecido e, se calhar, já não lhe damos a necessária atenção. Quando nos habituamos à paisagem que se admira da janela do nosso quarto, podemos perder a sensibilidade para admirar um maravilhoso pôr do sol à beira-mar. O amor exige olhos abertos. Continua atenção.

Delicadeza no trato. O cérebro pode dizer-nos: «next!», procura novas experiências e emoções. Mas o que nos faz falta é mastigar as vivências tidas e amadurecidas.

Eu gostava de vos convidar a percorrer o relato dos discípulos de Emaús como quem o escuta pela primeira vez. Afastemos a tentação de dizer. Já sei como isso vai acabar. Lembremo-nos que a verdadeira viagem não é só o chegar. É tudo o que ocorre entre a partida e a chegada. Confusos e feridos. É assim que encontramos Cleofas e o seu companheiro a caminho de Emaús. É um caminho de regresso, como tantos que nós conhecemos. Uma viagem dolorosa e cansativa. O grande sonho destes homens evaporara-se como o orvalho numa manhã de Verão. Há desilusões muito amargas. E o caminho de regresso de muitos nossos amigos e conhecidos está cheio de letreiros, que lhes inculcam na alma aquilo que não se deveria dizer de ninguém: «Fracassado!» «Eu bem te prevenira: não vales nada!»

Os discípulos de Emaús regressavam da devastação, do desencanto, da desilusão, de uma experiência de dor profunda. São sobreviventes de um naufrágio, perderam os pontos de referência das suas vidas e andam à deriva no mar alto. Sem uma tal experiência não poderiam ter encontrado aquilo que iria mudar as suas vidas. O Calvário preparou-os para o imprevisível, que agora podia entrar nas suas vidas. •

## QUE É FEITO DE TI

ANTÓNIO CARLOS VIEIRA  
(vieirantonio.682@hotmail.com)



Nasci a 17.09.1946, em Boelhe, concelho de Penafiel, onde sempre vivi, salvo nos períodos de estudo e de serviço militar. Cresci numa família humilde, numa terra onde predominavam a agricultura e a extração de granito. Frequentei a escola primária entre 1953 e 1957 e, por influência dos meus condiscípulos Fernando e Carlos Diogo (filhos do meu professor primário) ingressei no Seminário do Verbo Divino, em Santa Marinha da Costa, Guimarães.

A chegada foi impactante: a imponente do edifício, o número de alunos, o rigor e a disciplina deixaram-me apreensivo. Fui-me adaptando. Encantava-me o labirinto do jardim, a piscina e, sobretudo, o campo de futebol, onde adorava “estragar” as sapatilhas. Recordo os Padres Lúcio, Bernardo e Sílvio, e colegas Eduardo Moutinho, Abel Martins, José Borges, Lourenço, Padre Saldanha, José Vieira, António Couto, Novais, Tó das Taipas, Amâncio e outros. Era traquina e pouco dado aos livros; o ânimo esbateu-se e deixei a SVD em 1960.

Estudei no Colégio D. Nuno, na Póvoa de Varzim, e no Colégio dos Carvalhos até ao 7º ano. Em 1968 iniciei o serviço militar (Caldas, Távira e Tomar). Cheguei a Angola perto do Natal de 1969. Estive em São Salvador, Mpozo e na Buela, (fronteira com o Congo). Foi um período difícil para a minha geração; muitos pagaram com a vida. Paz às suas almas. Regressei em janeiro de 1972.

A 02.11.1972 entrei no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Penafiel, onde trabalhei até 1998, seguindo depois para Lousada como gerente até à reforma, a 30 de outubro de 2005, já BCP.

Casei a 05.08.1973. Tenho dois filhos e quatro netos, todos rapazes, que são uma das minhas maiores alegrias e orgulho. O mais velho conclui Economia no Porto.

À SVD devo valores essenciais: disciplina, ética, respeito e educação. Podemos ser tecnicamente competentes, mas de pouco ou nada nos valerá se ignorarmos esses valores fundamentais.

Guardo, por isso, um sentimento profundo de gratidão.

Um abraço saudoso à família Verbita. •

António Pinto (responsável por esta coluna)

## A FACE LUMINOSA E SOMBRIA DA RELIGIÃO



DOMINGOS SOUSA  
d.sousa1@hotmail.com

No final de janeiro em Mineápolis, nos Estados Unidos, uma multitudinária manifestação contra o terror migratório rompeu num grande clamor: “Não é crime amar o próximo”. O grito de indignação que ressoava nesta e em outras manifestações que ocorreram em Minneapolis revelam um forte sentimento de comunidade e de luta compartilhada. Um dos grupos organizadores declarava que é tempo de dizer basta ao terror. Não se pode permitir que diariamente agentes do ICE (Agência de Imigração e Fronteiras) implementem medidas racistas, entrem nas nossas comunidades para sequestrar os nossos vizinhos e semear o medo. A ação de muitos dos manifestantes não se cinge apenas à participação em movimentos de protesto. Auxiliam diariamente os seus vizinhos imigrantes que correm o perigo de serem deportados. Fazem escolta e patrulha escolar das crianças, entregam comida e alertam-nos quando os agentes do ICE se aproximam. Uma jovem mãe que discursava numa manifestação, em tom desafiante declarava: “Podem

tentar intimidar-nos, mas não deixaremos de amar os nossos vizinhos e de cuidar uns dos outros. Se pretendem punir alguns cidadãos de Minnessota, punam-nos a todos. Estamos juntos nesta luta”.

### Na postura corajosa de milhares de manifestantes, que saíram à rua para defender os seus vizinhos imigrantes e combater a tirania, transparece a face luminosa do ser humano e da religião.

Na postura corajosa de milhares de manifestantes, que saíram à rua para defender os seus vizinhos imigrantes e combater a tirania, transparece a face luminosa do ser humano e da religião. A audaz ação mobilizadora de líderes religiosos foi notável. Inspirou um grande número de cristãos a resistir ao terror migratório e a traduzir a mensagem do evangelho em gestos concretos de amor e serviço. Nada disso, porém, nos deve fazer esquecer a outra face da religião: os milhões de cristãos que apoiam estas políticas migratórias e que entregaram o destino da grande nação a um desalmado autocrata. O que se observa nestas políticas é puro racismo; a supremacia branca mascarada de pretensa defesa da identidade cultural e cristã da nação. As consequências políticas

não se confinam à ostracização dos imigrantes. Em apenas um ano, o corte drástico na ajuda humanitária causou a morte de 750.000 pessoas. É cúmplice destas mortes quem apoia o artífice de incontáveis crueldades.

A cumplicidade da religião com a opressão e a tirania que, de forma recorrente, reaparece, encontra sempre, em contraponto, a voz da indignação e a postura destemida de uma minoria de cristãos. Em Portugal, na década de sessenta do século XX, face à opressão praticada pelo governo fascista de então e pelo abuso que se fazia da religião, em carta aberta um grupo de intelectuais católicos denunciava profeticamente: “é um escândalo, pelo qual todos nós, católicos portugueses, teremos um dia de prestar contas, que durante quarenta anos o nome de Cristo tenha sido invocado para servir de capa a um nacionalismo exacerbado e a atitudes totalitárias que devem repugnar a uma consciência cristã. É um escândalo que muitos católicos tenham negado o Cristo Crucificado no pobre e no perseguido, para servirem aqueles mesmos que os oprimem e perseguem”. A denúncia profética aqui registada não perdeu nada da sua atualidade. Hoje, como no passado, assistimos à instrumentalização da religião e usurpação política dos seus símbolos para assegurar a manutenção e expansão do poder de uma elite, exímia na veiculação da mentira, racismo e ódio, a que milhões de cristãos servil e levianamente se submetem. •



## OLHARES

## NOVO CONSELHO PROVINCIAL



Jovito Osalvo, Joaquim Luís, Jacek Baginski (provincial), César Silva (vice-prov.) e Ailton Lopes

No dia 09 de março de 2026, os Missionários do Verbo Divino em Portugal, reunidos em assembleia, em Fátima, elegeram o Superior Provincial e o seu Conselho para os próximos três anos.

O Pe. Jacek Baginski foi eleito Superior Provincial.

Foram eleitos Conselheiros os Padres: César Silva (Vice-Provincial), Joaquim Luís (Admonitor), Ailton Lopes e Jovito Osalvo.

O Provincial é natural da Polónia. O Pe. Ailton Lopes é brasileiro, o Pe. Jovito Osalvo filipino e os outros são portugueses.

A tomada de posse é no próximo 01 de maio.

No final da tarde daquele dia 9 de março, o Pe. Jacinto Baginski presidiu a Eucaristia. Na conclusão da sua homilia disse que “Deus investe muito em nós e que nos pede a entrega total à Missão que Ele mesmo nos confia”.

António Leite



## COLABORE COM A MISSÃO



Pode colaborar com a Missão, enviando pedidos de intenções de Missas e trintários gregorianos. Desta maneira, está a contribuir para a subsistência dos missionários. Bem-haja!

Secretariado Missionário do Verbo Divino | Rotunda dos Peregrinos, 101  
2495-412 Fátima | ☎ 249 534 116 - 960 460 921  
@ proc.missoes.fatima@verbodivino.pt

## SINAIS DA PARTILHA



## UM GERADOR QUE FAZ A DIFERENÇA



A Escola Secundária Santo Arnaldo Janssen, em Kupang, Indonésia, expressa a sua profunda gratidão ao Secretariado das Missões e a todos os benfeitores que generosamente contribuíram para a compra de um gerador elétrico.

Em Kupang, as interrupções de eletricidade são frequentes. Com esta situação, o ritmo escolar é muito afetado. Por isso, os responsáveis da instituição pediram ajuda a diversos grupos e organizações. Com todos os apoios recebidos, e os fundos reunidos pela própria escola, foi possível alcançar o valor necessário para adquirir o equipamento.

Este gerador representa uma grande ajuda para toda a comunidade educativa, especialmente para os alunos internos. O gerador garante um apoio essencial para que os estudantes possam continuar o seu estudo e a realizar as suas atividades.

O diretor da escola, Pe. Apolonaris Wawo Koa, SVD, agradece de coração a todos os benfeitores. Pediu também aos estudantes da escola que rezem pelos benfeitores como sinal de gratidão e comunhão missionária.

Domingos Gudinho de Araújo



|                                        |                        |
|----------------------------------------|------------------------|
| Caminhada vocacional                   | 17-19 abril, Almodôvar |
| Via Lucis (Grupo Diálogos)             | 25 abril, Guimarães    |
| Seminário do V. Divino                 |                        |
| Ordenação diaconal do Kevin Pizarra    | 26 abril, Braga        |
| Tomada de posse do Conselho Provincial | 1 maio, Fátima         |
| Retiro (Grupo Diálogos)                | 1- 2 maio, Guimarães   |
| Encontro AAVD                          | 30-31 maio, Fátima     |

## MISSAS PELOS BENFEITORES



Nos inícios de cada mês, será celebrada uma Santa Missa pela alma dos benfeitores falecidos e uma outra pelas intenções dos benfeitores vivos.



## MISSÃO POR LÁ

CHARLIE BARDAJE, COORDENADOR DE MISSÃO POR LÁ

### ARGENTINA

#### DEUS PROTEGE O SEU POVO



A Catedral de San Salvador de Jujuy, construída em 1563 e inaugurada em 1761, e declarada monumento histórico nacional, sofreu um colapso parcial de uma parede lateral superior, feita de adobe (material típico do norte da Argentina), devido a fortes chuvas e deterioração prévia.

A situação levou as autoridades eclesiais a fecharem preventivamente as portas do templo, evitando riscos para os fiéis, enquanto se iniciava um processo de restauro abrangente, devido aos significativos danos estruturais. Ao mesmo tempo, foram tomadas precauções para proteger o valioso património que alberga: o púlpito barroco, esculpido por indígenas; as imagens de São Salvador e de Nossa Senhora do Rosário de Rio Blanco e Paypaya; uma pintura que retrata o momento da bênção da bandeira nacional; e pinturas da Escola de Cuzco.

Apesar da situação atual, foi montada uma tenda (com capacidade para 500 pessoas) no átrio da igreja, onde continuaram as celebrações litúrgicas, enquanto os fiéis rezavam pela rápida reabertura do templo, expressando a proteção de Deus para com o seu povo.

Liliana Valdez Barrios

### BOTSWANA

#### APOIO AOS REFUGIADOS



A 15 de fevereiro, os verbitas e os parceiros leigos da Paróquia de Santo Agostinho, em Maun, no Botswana, realizaram uma missão de assistência para visitar refugiados no Campo de Refugiados de Dukwi. A equipa percorreu aproximadamente 360 quilómetros de Maun até ao campo, levando não só a assistência material, mas também um testemunho significativo de compaixão, solidariedade e presença missionária.

A missão centrou-se na distribuição de bens essenciais às famílias dos refugiados, incluindo cabazes alimentares, roupas em bom estado, calçado, cobertores e outros artigos de primeira necessidade.

Encorajados por esta experiência, os confrades e parceiros leigos reafirmaram o seu compromisso de continuar a acompanhar e a apoiar as comunidades de refugiados. A sua missão reflete o apelo do Evangelho para servir os mais vulneráveis e ser instrumentos de esperança num mundo marcado pela deslocação, pelo sofrimento e pela incerteza.

Imelda Tagavilla e Dario Figueroa

### EQUADOR

#### CURSO DEI VERBUM NA ZONA PANAM



De 19 de janeiro a 7 de fevereiro de 2026, a Zona PANAM da SVD realizou a primeira edição do Curso Dei Verbum, em Quito, Equador. Esta iniciativa teve como objetivo oferecer uma visão abrangente das Sagradas Escrituras através de temas-chave da história da salvação, conduzindo os participantes a um encontro vivo com Jesus Cristo dentro do discipulado missionário comunitário.

O encontro recebeu 24 participantes, entre os quais missionários do Verbo Divino, colaboradores leigos e religiosos, de diferentes países. Sob o tema "Testemunhas da Luz de Todo o Mundo para Todos os Povos", os participantes experimentaram um tempo de escuta atenta, generosidade e profunda reflexão sobre a PALAVRA através das Sagradas Escrituras.

O Padre Miguel Ángel Armada, SVD, coordenador do curso, realçou que "o conteúdo apresentado e as metodologias vivenciais permitiram aos participantes aprofundar o seu discipulado missionário".

Anang Bhara

### UCRÂNIA

#### OLHARES SVD SOBRE A GUERRA



A 24 de fevereiro, completaram-se quatro anos desde a invasão da Ucrânia pela Rússia. Os Missionários do Verbo Divino continuam com o seu compromisso missionário de ser testemunhas da luz no meio do povo ucraniano abatido pela violência da guerra. Com o apoio do Generalato dos Missionários do Verbo Divino em Roma e da Província da SVD da Polónia, três confrades verbitas que prestam serviço na região oeste do país, continuam a anunciar o Evangelho da Esperança apesar das tantas dificuldades que eles já enfrentaram. Os padres Wojciech Żółty, Adam Kruczyński e Józef Gwóźdź, SVD partilharam as suas experiências na missão que podem acompanhar no site do Generalato <https://svdcuria.org/>. Que Nossa Senhora, Rainha da paz, interceda pela Ucrânia e por todo o mundo.

Charlie Bardaje